



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 1238/2026

Solicitar informações do trabalho desenvolvido pela Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres de Araraquara.

A Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres e das Meninas e a vereadora Geani Trevisóli, que esta subscrevem, vêm, respeitosamente, requerer informações afetas ao trabalho realizado pela Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres de Araraquara.

Considerando que o requerimento é um encaminhamento da Audiência Pública: "Da Conscientização à Ação Pela Vida: Basta de Feminicídio", realizada no dia 25/05/2026, na Câmara Municipal de Araraquara, já que quando as participantes fizeram uso da palavra não puderam ser respondidas pois a subsecretária não estava mais presente;

Considerando que o Centro de Referência da Mulher (CRM) realiza ações afirmativas que visam coibir qualquer tipo de violência contra a mulher, garantindo atendimento psicológico, orientação e encaminhamento jurídico, assim como para a rede de proteção socioassistencial, às mulheres vítimas de violência (doméstica, sexual, psicológica, física, moral, patrimonial e sexual);

Considerando que por lei, o serviço garante atendimento ininterrupto às vítimas de violência que estejam em risco de vida, fornecendo abrigo em local seguro e sigiloso através de um plantão 24 horas;

Considerando a lei nº 9862 de 2020, que em seu artigo 10 dispõe sobre o prazo máximo para disponibilização da informação.

Diante do exposto, requeremos, satisfeitas as formalidades regimentais, o encaminhamento das informações abaixo elencadas e demais informações que entendam ser pertinentes:

- 1- Diante de algumas denúncias sobre o não funcionamento 24 horas do plantão de acolhimento do Centro de Referência da Mulher, cabe





## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

questionar qual tem sido a escala de funcionamento do plantão. Neste sentido, requeremos as informações seguintes:

- A) Qual foi a escala de servidoras que estiveram responsáveis pelo atendimento do plantão no último mês? Qual será a escala nos próximos seis meses?
  - B) A escala do plantão está divulgada ao público em algum local físico ou virtual?
  - C) Qual tem sido o critério para que o atendimento seja feito presencialmente, com o deslocamento da profissional em plantão para delegacias ou possíveis locais em que a vítima se encontre?
  - D) Quantos atendimentos foram apenas online e quantos foram presenciais? As madrugadas e finais de semana possuem registros de deslocamento?
- 2- Considerando a informação de que a lista de espera para atendimento psicológico semanal foi praticamente esgotada, gostaríamos do detalhamento sobre o processo que deu fim ou diminuiu consideravelmente a lista, a saber:
- A) Qual foi o serviço oferecido para as mulheres que estavam na lista desde o ano passado e como ele foi oferecido, se presencialmente ou por telefone, e por qual profissional?
  - B) Todas as mulheres que estavam na lista de espera em setembro de 2025 passaram por atendimento psicológico semanal com algumas das profissionais de psicologia do CRM?
  - C) Como está preenchida a agenda das profissionais? Atualmente, todos os horários estão preenchidos?
- 3- Considerando a saída da gestora da Casa Abrigo em dezembro de 2025, quem é oficialmente a nova gestora, qual foi a data da nomeação e número da portaria e como está acontecendo o acolhimento?
- 4- Quantas mulheres foram acolhidas na Casa Abrigo para mulheres em risco em 2025 e 2026?



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 5- Qual é o modelo de documento que está sendo utilizado para o encaminhamento e referenciamento de mulheres ao serviço de acolhimento da Casa das Margaridas? Atualmente, quantas mulheres estão sendo acompanhadas pelo CRM à medida da chegada do contra-referenciamento por parte da Casa? Os registros de referência e contra-referência estão sendo realizados no ato dos abrigamentos e desabrigamentos ou estão atrasados?
- 6- A Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres está realizando rodas de conversas nos espaços públicos como CRAS, CREAS, Centro de Referência da Juventude, Fundação Casa, entre outros, sobre gênero ou prevenção ao feminicídio?
- 7- É sabido que muitas mulheres enfrentam a morosidade do sistema de justiça em casos de violência, diante deste fato, gostaríamos de um relato sobre qual tem sido o trabalho realizado pelo CRM diante das evoluções de inquérito e posteriores audiências e ações no Ministério Público e Sistema Judiciário. Sendo assim, quantos casos estão em acompanhamento atualmente?
- 8- A Subsecretaria frequenta a DDM e a Delegacia de Plantão com qual frequência?
- 9- Quantas mulheres estão sendo acompanhadas pela Defensoria Pública através do CRM?

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, aproveitamos o ensejo para reiterar nossos votos de elevada estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 29 de maio de 2026.

Comissão Especial de Estudos - Direitos das Mulheres e das Meninas, GEANI TREVISÓLI



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

### ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=80D7K249Y253K587>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **80D7-K249-Y253-K587**

